



# Índices de Preços ao Consumidor IPCA - INPC

Brasília

Abril 2020



Fotos Agência Brasília

**codeplan**  
COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de  
Planejamento,  
Orçamento e Gestão

  
Governo do Distrito Federal

---

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL****Ibaneis Rocha**

Governador

**Marcus Vinicius Britto**

Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA, PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO FEDERAL - SEFP****André Clemente Lara de Oliveira**

Secretário

**COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN****Jeansley Lima**

Presidente

**Juliana Dias Guerra Nelson Ferreira Cruz**

Diretor Administrativo e Financeiro

**Clarissa Jahns Schlabit**

Diretora de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

**Daienne Amaral Machado**

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

**Renata Florentino de Faria Santos**

Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

---

**EQUIPE RESPONSÁVEL****Companhia de Planejamento do  
Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal  
SAM, Bloco H, Setores Complementares  
Ed. Sede Codeplan  
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (61) 3342-2222

www.codeplan.df.gov.br

**Gerência de Contas e Estudos Setoriais – GECON**

Jéssica Filardi Milker Figueiredo – Gerente

Renato Costa Coitinho – Assistente I

Bruno da Silva Vicente – Estagiário

**Núcleo de Análise de Índices de Preços – NUPRE**

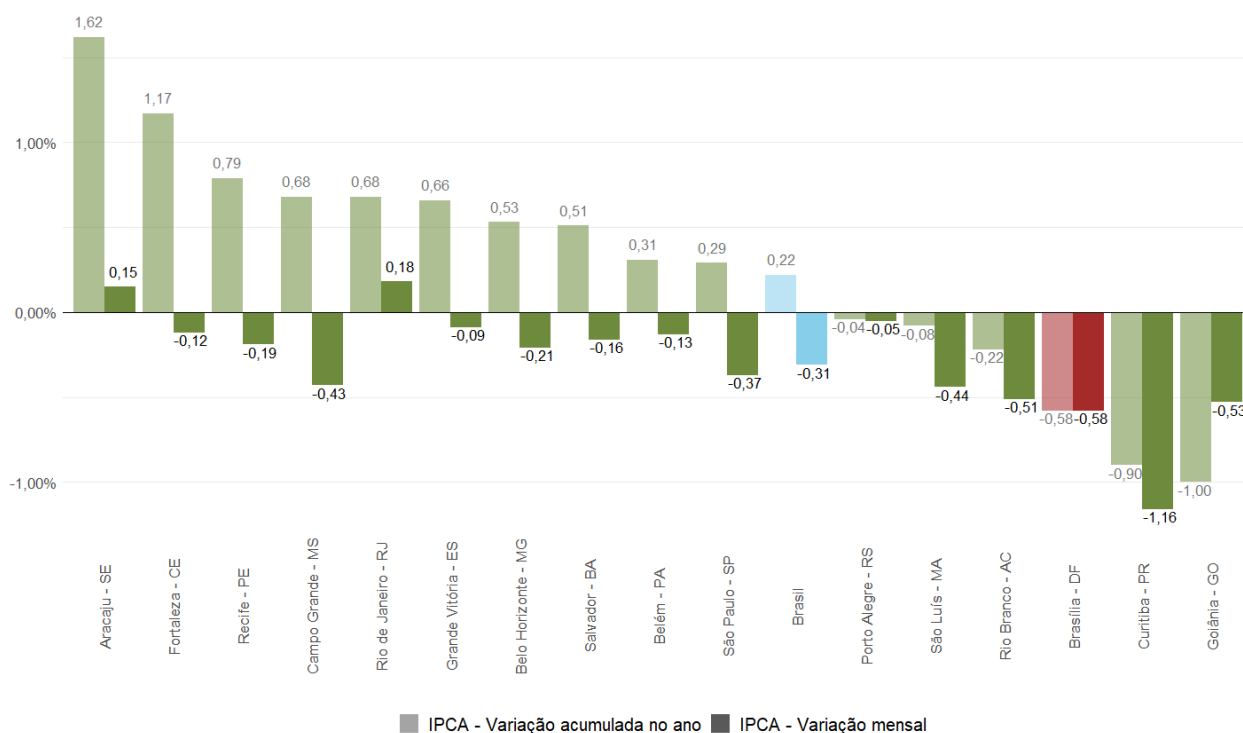
Carlos Alberto Reis

Outras informações: <http://economia.codeplan.df.gov.br>

## 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

Em abril de 2020, o IPCA de Brasília variou -0,58% em relação a março, quando havia registrado -0,22%. Foi a segunda menor variação entre as 16 regiões pesquisadas pelo IBGE. Já o Brasil apresentou variação de -0,31%, menor variação mensal desde agosto de 1988.

**Gráfico 1 - IPCA – Variação mensal e acumulada no ano (%) – Brasil e Regiões Pesquisadas – Abril 2020**



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

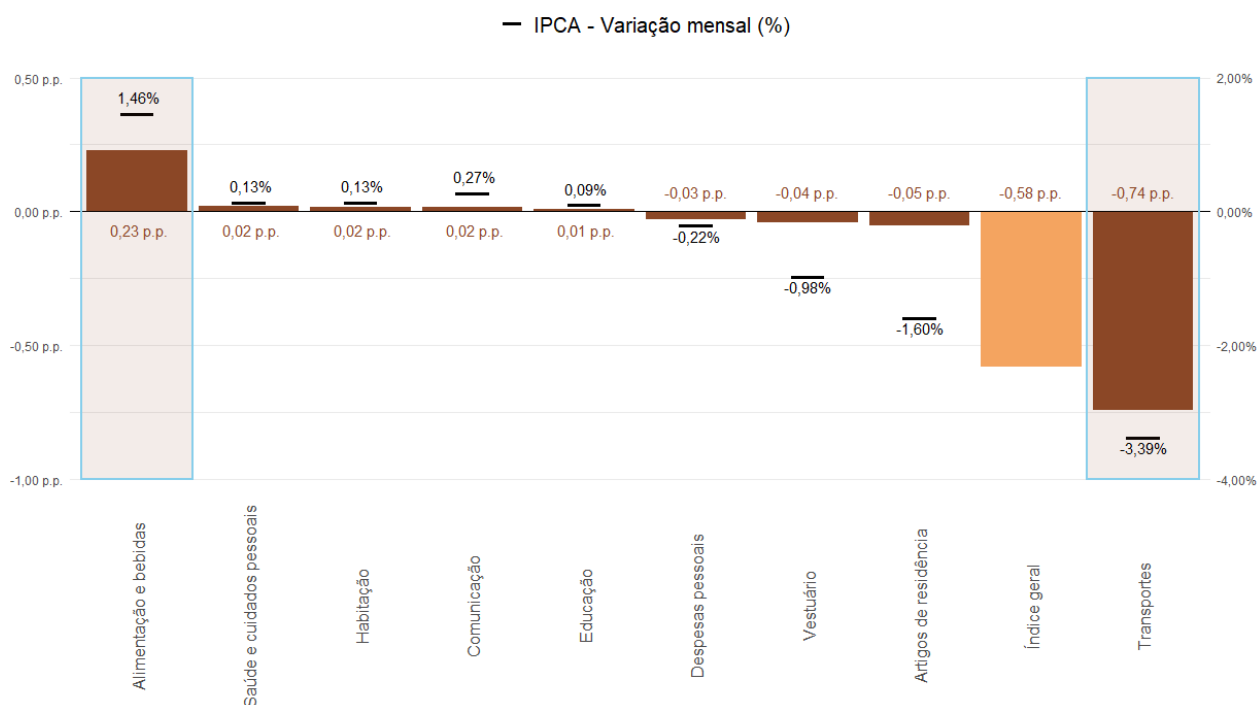
A deflação expressiva no mês ilustra a situação atípica vivida atualmente no Brasil e no mundo em função do COVID-19. No Distrito Federal, shoppings, restaurantes e o comércio em geral se encontram paralisados desde o dia 19 de março, e escolas desde o dia 11 do mesmo mês, com orientações ao público para permanecer em casa o máximo possível, inclusive em regimes de *home office* quando viável. Assim, o perfil de consumo da população se encontra significativamente alterado, com fortes quedas na demanda por bens como combustíveis e artigos de residência e altas em produtos alimentícios, bem como impactos na renda local, em especial de trabalhadores informais.

O índice de abril é resultado predominantemente da contribuição negativa do grupo *Transportes*, que variou -3,39% no mês (contribuição de -0,74 p.p.). Esse resultado se deveu à queda de -12,72% nos preços da *Gasolina*, em função da saturação do mercado após um aumento na produção internacional de petróleo (consequência de tensões entre a Rússia e a Arábia Saudita, que entraram em acordo no início de abril) aliada à queda no consumo interno após paralisação de comércios e escolas. Por outro lado, a *Passagem aérea* apresentou variação de 12,53% no mês, segurando uma pressão deflacionário maior do

grupo. Esse comportamento pode refletir a redução da oferta de voos conforme empresas do setor se adequam à nova realidade do mercado, assim como o impacto da taxa de câmbio, com a desvalorização do Real frente ao Dólar.

O índice de abril não apresentou variação mais negativa devido ao grupo *Alimentação e bebidas*, com alta de 1,46% (contribuição de 0,23 p.p.), que teve pelo segundo mês consecutivo altas em vários de seus itens. *Alimentação fora do domicílio*, *Tubérculos, raízes e legumes* e *Frutas* contribuíram com 0,10 p.p., 0,06 p.p. e 0,05 p.p., respectivamente, enquanto as *Carnes* apresentaram leve queda em seus preços, com contribuição de -0,03 p.p. O resultado da *Alimentação fora do domicílio* é consequência do comportamento do grupo como um todo, que encarece os insumos utilizados em sua produção.

**Gráfico 2** – IPCA – Variação mensal (%) e contribuição (p.p.), por grupo – Brasília – Abril 2020



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

**Tabela 1** – IPCA – 10 maiores e menores contribuições (p.p.) e suas respectivas variações mensais (%), por subitem – Brasília – Abril 2020

Subitens do IPCA	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Passagem aérea	12,53	0,14
Lanche	3,87	0,07
Plano de saúde	0,60	0,03
Refeição	0,77	0,03
Batata-inglesa	29,42	0,03
Produto para pele	-3,44	-0,02
Móvel para quarto	-4,43	-0,02
Óleo diesel	-8,09	-0,03
Hospedagem	-4,20	-0,04
Gasolina	-12,72	-0,83

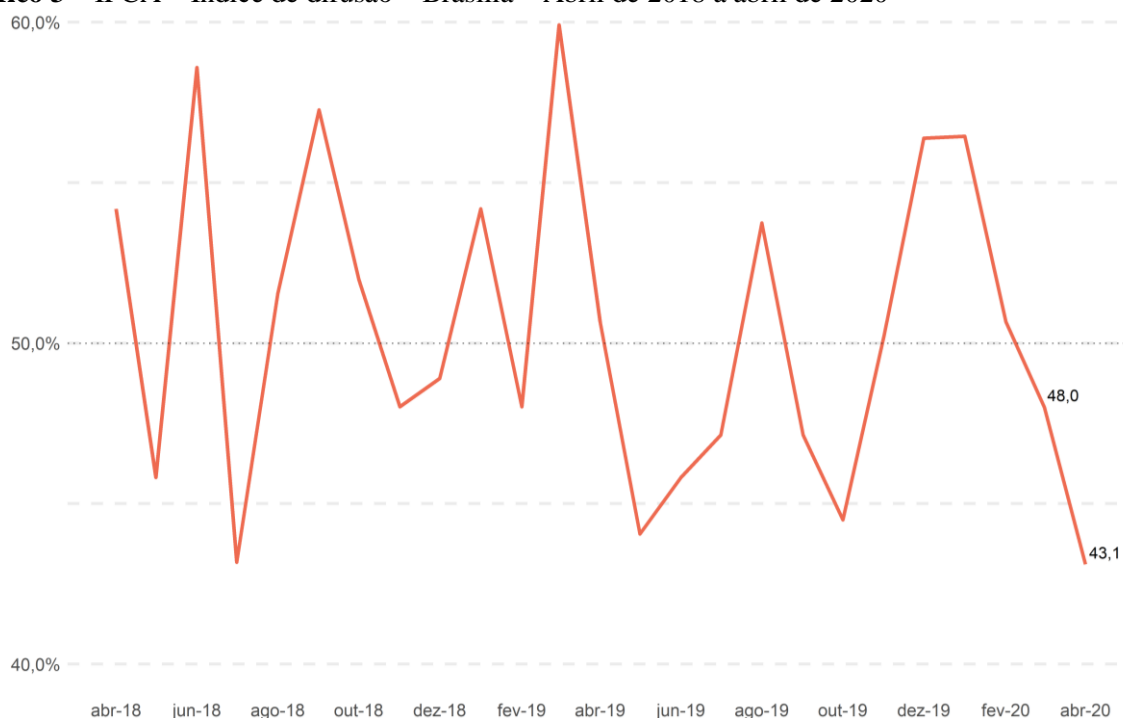
Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

**Tabela 2** – IPCA – 10 maiores e menores contribuições (p.p.) e suas respectivas variações mensais (%), por item – Brasília – Abril 2020

Itens do IPCA	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Transporte público	3,78	0,13
Alimentação fora do domicílio	1,50	0,10
Tubérculos, raízes e legumes	13,37	0,06
Frutas	6,90	0,05
Plano de saúde	0,60	0,03
Roupa feminina	-2,00	-0,03
Carnes	-1,97	-0,03
Mobiliário	-4,34	-0,05
Recreação	-1,21	-0,05
Combustíveis (veículos)	-12,44	-0,87

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Apesar do resultado forte da *Gasolina* na inflação de abril do Distrito Federal, a queda na demanda e renda em função da paralisação de diversos setores econômicos leva também a uma retração mais generalizada nos preços locais. O índice de difusão do IPCA distrital foi de 43,1% em abril, ou seja, 43,1% dos subitens da cesta apresentaram inflação no período, enquanto 56,9% tiveram variações nulas ou negativas. Esse índice tem apresentando trajetória de queda ao longo dos últimos três meses, ilustrando a fraca margem do mercado para reajustar preços.

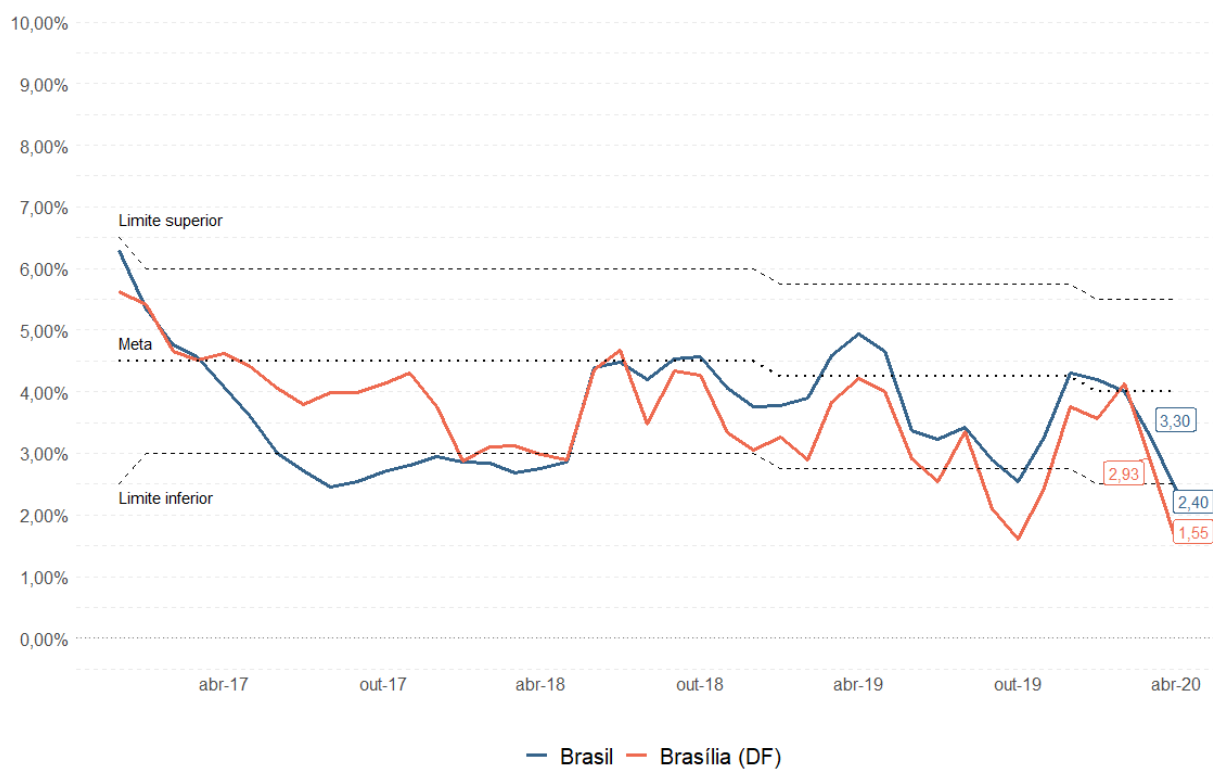
**Gráfico 3 – IPCA – Índice de difusão – Brasília – Abril de 2018 a abril de 2020**

O IPCA do Brasil acumula, em doze meses, 2,40%. Com isso, o indicador se encontra abaixo do limite inferior da meta de inflação perseguida pelo Banco Central em 2020, de 2,50%. O valor para a inflação nacional projetado no Boletim FOCUS para 2020 é de 1,97%<sup>1</sup>, sinalizando uma expectativa de encerrar o ano ainda abaixo do limite inferior da meta. O COPOM tem agido para amenizar os efeitos do COVID-19 na economia, reduzindo a taxa SELIC para o patamar historicamente baixo de 3,00%<sup>2</sup> a fim de estimular o consumo da população e a realização de novos investimentos ao reduzir o custo do capital. Contudo, a expectativa do mercado é que ainda haja espaço para cortes futuros.

<sup>1</sup> Relatório de Mercado do Boletim FOCUS, do Banco Central, do dia 30 de abril de 2020. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20200430.pdf>

<sup>2</sup> Valor determinado para a Selic na reunião do COPOM realizada no dia 06 de maio de 2020.

**Gráfico 4 – IPCA – Variação percentual acumulada em 12 meses – Brasil e Brasília\* – Abril 2020**



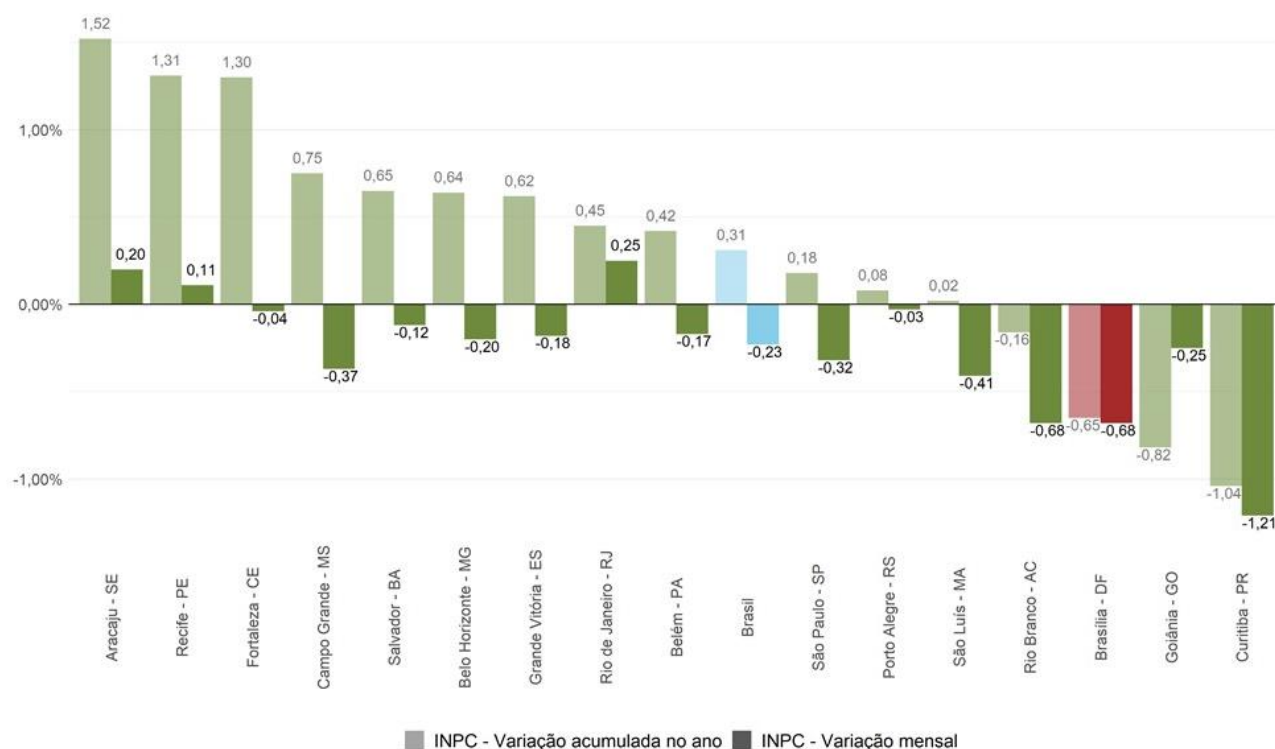
Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

\* Os valores em 2020 para o IPCA de Brasília desprezam a mudança na estrutura da série, servindo como balizadores preliminares.

## 2 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC/BRASÍLIA

O INPC – índice que mede a inflação das famílias com rendimentos entre um e cinco salários mínimos – registrou queda de -0,68% em abril. O valor abaixo do registrado no IPCA (-0,58%) deve-se principalmente ao fato do peso da *Passagem aérea*, maior pressão inflacionária no mês, ser inferior na cesta do INPC em relação à do IPCA (contribuição de 0,08 p.p. no INPC, abaixo dos 0,14 p.p. no IPCA).

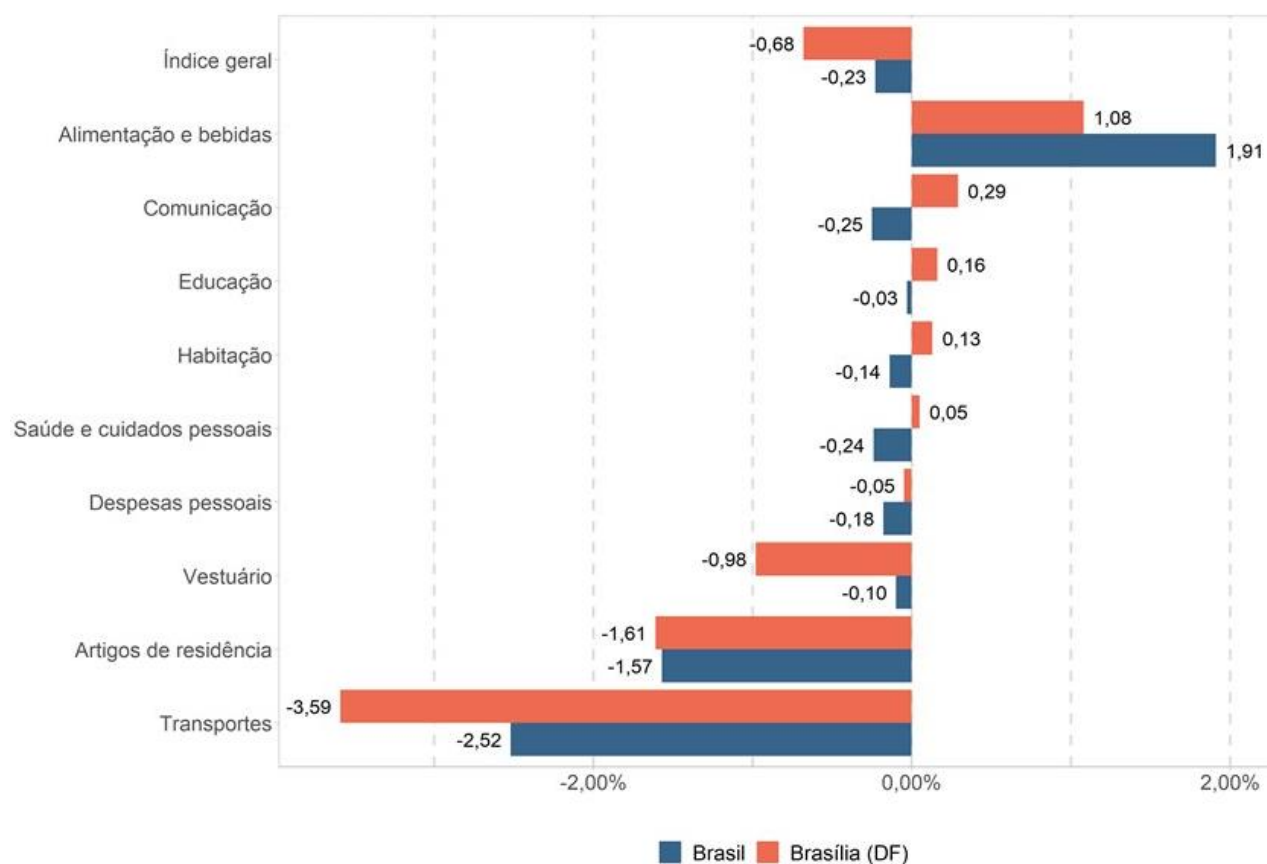
**Gráfico 5 - INPC – Variação mensal e acumulada no ano (%) – Brasil e Regiões Pesquisadas – Abril 2020**



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

A análise dos grupos do INPC revela novamente pressões fortes do grupo de *Transportes* (-3,59%), de um lado, e de *Alimentação e bebidas* (1,08%, abaixo dos 1,46% no IPCA), do outro. O destaque vai para as *Carnes*, que possuem um peso maior na cesta do INPC e cuja variação negativa de -1,80% contribuiu para a menor pressão inflacionária do grupo no INPC.



**Gráfico 6** – INPC – Variação mensal por grupo (%) – Brasília – Março 2020

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

**Tabela 3** – INPC – 10 maiores e menores contribuições (p.p.) e respectivas variações mensais (%), por subitem – Brasília – Abril 2020

Subitens do INPC	Varição (%)	Contribuição (p.p.)
Passagem aérea	12,53	0,08
Lanche	3,87	0,07
Gás de botijão	2,73	0,03
Batata-inglesa	29,42	0,03
Leite longa vida	5,71	0,03
Hospedagem	-4,20	-0,02
Produto para pele	-3,44	-0,02
Móvel para quarto	-4,43	-0,03
Automóvel usado	-1,13	-0,03
Gasolina	-12,72	-0,85

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

**Tabela 4** – INPC – 10 maiores e menores contribuições (p.p.) e respectivas variações mensais (%), por item – Brasília – Abril 2020

<b>Itens do INPC</b>	<b>Variação (%)</b>	<b>Contribuição (p.p.)</b>
<b>Alimentação fora do domicílio</b>	<b>1,64</b>	<b>0,10</b>
<b>Transporte público</b>	<b>1,32</b>	<b>0,08</b>
<b>Tubérculos, raízes e legumes</b>	<b>14,54</b>	<b>0,08</b>
<b>Frutas</b>	<b>6,15</b>	<b>0,05</b>
<b>Combustíveis (domésticos)</b>	<b>2,73</b>	<b>0,03</b>
<b>Roupa feminina</b>	<b>-2,07</b>	<b>-0,03</b>
<b>Veículo próprio</b>	<b>-0,33</b>	<b>-0,03</b>
<b>Mobiliário</b>	<b>-4,39</b>	<b>-0,04</b>
<b>Carnes</b>	<b>-1,80</b>	<b>-0,05</b>
<b>Combustíveis (veículos)</b>	<b>-12,49</b>	<b>-0,88</b>

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

## CONSIDERAÇÕES GERAIS

Diante dos resultados apurados pelo IBGE para a inflação em Brasília, relativa ao mês de abril de 2020, alguns pontos merecem destaque:

- IPCA registra deflação de -0,58% em abril, enquanto o INPC apresenta valor menor, de -0,68%.
- A queda nos preços da *Gasolina* (-12,72%) foi o principal contribuinte para o resultado do mês, enquanto altas generalizadas no grupo de *Alimentação e bebidas* (1,46% no agregado) e nos preços da *Passagem aérea* (12,53%) seguraram uma deflação maior.
- No acumulado do ano, Brasília apresenta o terceiro menor IPCA, com variação também de -0,58%, assim como o terceiro menor INPC, de -0,65%, entre as regiões pesquisadas.
- Em doze meses, o IPCA de Brasília estimado está em 1,55%, de acordo com o IBGE.
- O IPCA do Brasil registra inflação de 2,40%, abaixo do limite inferior da meta, de 2,50%. A mediana das previsões coletadas pelo Boletim FOCUS, do dia 30 de abril, é que a inflação nacional para o ano atinja 1,97%, abaixo do limite inferior da meta. No dia 6 de maio, o COPOM decidiu reduzir a taxa SELIC para o patamar historicamente baixo de 3,00%, mas ainda não descarta a hipótese de redução futura.

## ANEXO A - IPCA e INPC – ITENS POR GRUPO

**Tabela A.1** – IPCA – Variação mensal, acumulada no ano e em 12 meses para o índice geral, grupos e subgrupos – Brasil e Brasília – Abril 2020

Geral, grupo, subgrupo	Mensal		Acumulado	
	Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)
<b>Índice geral</b>	<b>-0,31</b>	<b>-0,58</b>	<b>0,22</b>	<b>-0,58</b>
Alimentação e bebidas	1,79	1,46	3,45	2,13
Alimentação no domicílio	2,24	1,43	3,94	1,89
Cereais, leguminosas e oleaginosas	6,95	4,29	9,27	4,34
Farinhas, féculas e massas	1,39	-0,98	3,71	-1,05
Tubérculos, raízes e legumes	12,82	13,37	48,88	36,86
Açúcares e derivados	0,05	-0,53	1,96	-1,20
Hortaliças e verduras	7,66	-0,57	18,56	6,67
Frutas	5,91	6,90	10,39	8,18
Carnes	-2,01	-1,97	-9,55	-7,89
Pescados	1,09	-1,57	5,47	-0,60
Carnes e peixes industrializados	-1,04	-1,31	2,22	-2,64
Aves e ovos	2,55	0,17	6,30	2,01
Leites e derivados	3,83	0,97	5,25	2,04
Panificados	0,29	1,26	1,78	1,11
Óleos e gorduras	1,11	-0,75	3,86	1,33
Bebidas e infusões	1,52	0,03	3,20	0,66
Enlatados e conservas	1,09	0,22	2,80	-1,85
Sal e condimentos	6,17	7,80	10,91	14,75
Alimentação fora do domicílio	0,76	1,50	2,32	2,48
Habitação	-0,10	0,13	0,18	-0,32
Encargos e manutenção	0,15	0,04	1,04	0,41
Combustíveis e energia	-0,55	0,39	-1,36	-2,54
Artigos de residência	-1,37	-1,60	-2,58	-2,16
Móveis e utensílios	-1,52	-2,21	-2,42	-2,79
Aparelhos eletroeletrônicos	-1,59	-1,09	-3,44	-1,73
Consertos e manutenção	0,63	-0,36	0,98	-0,45
Vestuário	0,10	-0,98	-0,90	-1,55
Roupas	0,33	-1,32	-1,03	-2,35
Calçados e acessórios	-0,69	-1,41	-1,62	-2,59
Jóias e bijuterias	1,11	2,62	4,88	9,06
Tecidos e armarinho	0,42	1,42	0,92	1,64
Transportes	-2,66	-3,39	-3,44	-5,63
Transportes	-2,66	-3,39	-3,44	-5,63
Transporte público	2,14	3,78	-2,72	-3,10
Veículo próprio	-0,32	-0,06	0,36	0,65
Combustíveis (veículos)	-9,59	-12,44	-10,83	-16,73
Saúde e cuidados pessoais	-0,22	0,13	0,39	1,05
Produtos farmacêuticos e óticos	-1,68	-0,57	-2,24	-1,73
Serviços de saúde	0,47	0,50	1,97	2,02
Cuidados pessoais	0,14	-0,08	0,61	1,61
Despesas pessoais	-0,14	-0,22	0,29	-0,01
Serviços pessoais	0,19	0,23	0,76	0,90
Recreação, fumo e fotografia	-0,69	-1,14	-0,51	-1,82
Educação	0,00	0,09	4,47	4,76
Cursos, leitura e papelaria	0,00	0,09	4,47	4,76
Comunicação	-0,20	0,27	0,16	0,32
Comunicação	-0,20	0,27	0,16	0,32

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

**Tabela A.2** – INPC – Variação mensal, acumulada no ano e em 12 meses para o índice geral, grupos e subgrupos – Brasil e Brasília – Abril 2020

Geral, grupo, subgrupo	Mensal		Acumulado	
	Brasil	Brasília (DF)	No ano	
	Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)
<b>Índice geral</b>	<b>-0,23</b>	<b>-0,68</b>	<b>0,31</b>	<b>-0,65</b>
<b>Alimentação e bebidas</b>	<b>1,91</b>	<b>1,08</b>	<b>3,65</b>	<b>1,18</b>
Alimentação no domicílio	2,21	0,84	4,03	0,62
Cereais, leguminosas e oleaginosas	6,91	0,92	9,65	4,01
Farinhas, féculas e massas	1,26	-1,04	3,62	-1,61
Tubérculos, raízes e legumes	13,37	14,54	52,30	41,41
Açúcares e derivados	0,35	-0,09	2,85	-0,96
Hortaliças e verduras	8,05	-0,77	18,31	6,50
Frutas	4,68	6,15	9,28	6,33
Carnes	-1,78	-1,80	-8,96	-7,67
Pescados	0,68	-4,34	4,98	-0,59
Carnes e peixes industrializados	-0,72	-0,88	2,50	-2,25
Aves e ovos	2,35	0,63	6,04	-0,09
Leites e derivados	4,30	0,65	5,69	1,42
Panificados	0,43	1,03	1,70	0,78
Óleos e gorduras	1,24	-0,95	4,29	-1,65
Bebidas e infusões	1,36	0,00	3,42	0,60
Enlatados e conservas	1,49	0,33	3,83	-1,43
Sal e condimentos	6,24	7,22	11,22	14,50
Alimentação fora do domicílio	0,96	1,64	2,48	2,50
<b>Habitação</b>	<b>-0,14</b>	<b>0,13</b>	<b>0,02</b>	<b>-0,33</b>
Encargos e manutenção	0,09	0,00	0,84	0,43
Combustíveis e energia	-0,50	0,47	-1,24	-2,38
<b>Artigos de residência</b>	<b>-1,57</b>	<b>-1,61</b>	<b>-2,79</b>	<b>-2,49</b>
Móveis e utensílios	-1,75	-2,23	-2,76	-2,86
Aparelhos eletroeletrônicos	-1,84	-1,07	-3,49	-2,21
Consertos e manutenção	0,79	-1,53	0,74	-2,04
<b>Vestuário</b>	<b>-0,10</b>	<b>-0,98</b>	<b>-1,04</b>	<b>-2,01</b>
Roupas	0,12	-1,31	-1,05	-2,57
Calçados e acessórios	-0,76	-0,58	-1,69	-1,65
Joias e bijuterias	0,79	2,38	3,81	6,03
Tecidos e armarinho	0,49	1,42	0,80	1,64
<b>Transportes</b>	<b>-2,52</b>	<b>-3,59</b>	<b>-2,68</b>	<b>-4,18</b>
Transportes	-2,52	-3,59	-2,68	-4,18
Transporte público	0,58	1,32	0,44	4,30
Veículo próprio	-0,15	-0,33	0,30	0,07
Combustíveis (veículos)	-9,32	-12,49	-10,46	-16,71
<b>Saúde e cuidados pessoais</b>	<b>-0,24</b>	<b>0,05</b>	<b>0,11</b>	<b>1,12</b>
Produtos farmacêuticos e óticos	-1,61	-0,31	-2,29	-1,02
Serviços de saúde	0,38	0,29	1,70	1,56
Cuidados pessoais	0,22	0,09	0,62	1,89
<b>Despesas pessoais</b>	<b>-0,18</b>	<b>-0,05</b>	<b>0,01</b>	<b>-0,50</b>
Serviços pessoais	0,09	0,15	0,24	0,41
Recreação, fumo e fotografia	-0,54	-0,41	-0,30	-2,03
<b>Educação</b>	<b>-0,03</b>	<b>0,16</b>	<b>4,27</b>	<b>4,45</b>
Cursos, leitura e papelaria	-0,03	0,16	4,27	4,45
<b>Comunicação</b>	<b>-0,25</b>	<b>0,29</b>	<b>0,02</b>	<b>0,87</b>
Comunicação	-0,25	0,29	0,02	0,87

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

**Companhia de Planejamento do  
Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal  
SAM, Bloco H, Setores Complementares  
Ed. Sede Codeplan  
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-2222

[www.codeplan.df.gov.br](http://www.codeplan.df.gov.br)